

AULA 5

BRINQUEDOTECA E LUDICIDADE

Prof^a Ana Paula Bernardino



G1 - Monte uma brinquedoteca em casa: um lugar lúdico e educativo -

Histórico da Brinquedoteca

No Brasil, a brinquedoteca surgiu em 1971, quando foi realizada uma exposição de brinquedos pedagógicos, direcionados aos pais de crianças ditas excepcionais, aos profissionais e aos estudantes, mais especificamente no Centro de Habilitação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), em São Paulo.

A importância da Brinquedoteca para o Desenvolvimento Humano

De acordo com SILVA et al, “na brinquedoteca, as potencialidades e habilidades das crianças são despertadas e desenvolvidas de maneira natural, sem forçá-las a atividades que não gostam ou que não lhe despertam interesse”.



O Brincar e o Desenvolvimento Social da Criança

Educação Infantil

A Educação Infantil é definida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 (LDB) como a primeira etapa da Educação Básica. Essa lei define que a finalidade da educação Infantil é promover o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996).



A Importância do Brincar na Educação Infantil

Na Educação Infantil, os jogos e brincadeiras possibilitam às crianças se expressarem através da prática diária de atividades dirigidas que as fazem desenvolver suas capacidades motoras, cognitivas e sociais.



Dentro da História

O Brincar e a Saúde Mental Infantil

Na visão de Melanie Klein (1975), a natureza especial da mente infantil refere a existência de relações. Na mente da criança, existe uma relação intensa com os objetos, na qual os brinquedos tomam uma expressão plena de vida e de morte, de sentimentos e fantasias e ocorrem descargas da pulsão sobre esses objetos personificados.



 O GLOBO

O Brincar e os Problemas de Aprendizagem

Conforme Sara Paín (apud FERNÁNDEZ, 1991), observamos que o jogar e o aprender apresentam momentos análogos. Quando lemos um livro, no primeiro contato com ele, trataremos de saber de que se trata, observaremos o índice para saber quais são os temas, através de uma olhada rápida mediremos a extensão e a densidade da temática, fazendo assim um “inventário”. Logo, trataremos de estabelecer relações entres os conceitos transmitidos pelo autor; isto é, faremos uma “organização” do material. Somente no terceiro momento, conseguiremos integrar essas relações e conceitos aos nossos esquemas (conhecimentos anteriores e experiências). Somente aqui, então, poderemos apropriar-nos da experiência da leitura.

Cérebro, Consciência e Ludicidade

A ludicidade estimula e mobiliza as funções neuropsicológicas, como: a atenção, a percepção (auditiva, táctil, visual), a orientação temporal e espacial, a linguagem oral e escrita, a memória, as ações motoras, as praxias, o raciocínio, os cálculos e as funções executivas (planejamento, organização e inibição). Ao mesmo tempo, integra os aspectos psicoafetivo, cognitivo, motor, social e cultural do ser humano (TEIXEIRA, 1995).

Professor mediador. O que eu preciso saber?





Conhecer seus alunos: quem são, quantos são, quantos anos têm, onde vivem, do que gostam, do que não gostam, quais os interesses desses alunos.



Apoiado em teorias e diretrizes da Educação, criar um planejamento, com objetivos de aprendizagem.



Pensar em como colocar em ação esse planejamento, lançando mão de quais intervenções e com quais recursos físicos.

